Avaliação Diagnóstica Contínua

No contexto atual, onde os anseios educacionais clamam pela formação de cidadãos críticos e comprometidos com a sua realidade a educação para a compreensão propõe uma avaliação diagnóstica contínua que valorize e estimule o estudante ir além dos fatos, encontrem soluções criativas para os problemas, articulem o conhecimento com múltiplas possibilidades de aprendizado e exerçam ações a partir do seu próprio conhecimento.

A avaliação diagnóstica contínua necessita do engajamento entre os tópicos do planejamento a partir da motivação gerada com a pergunta: O que realmente precisamos ensinar? Assim, os desempenhos devem servir de apoio para as metas de compreensão, os critérios para avaliar esses desempenhos devem vincular-se com as metas e os tópicos geradores se articularem com as metas e os desempenhos.

Estruturar o processo da avaliação diagnostica continua é, também, selecionar e revisar tópicos, metas, desempenhos e enfoques da avaliação, de modo a se relacionarem entre si e contribuírem para que o trabalho dos estudantes aponte, especificamente, para o desenvolvimento de suas compreensões.

Para o desempenho da avaliação diagnóstica contínua ser mais assertivo é necessário pautar o planejamento em função de análises como:

* A avaliação inclue critérios claros e públicos?
* Usa critérios estreitamente relacionados com as metas de compreensão?
* Proporciona frequente realimentação durante os desempenhos da unidade?
* A realimentação permite que dos estudantes saibam até que ponto estão fazendo bem ou como fazê-lo melhor?
* Oferece oportunidades para o uso de diversas perspectivas?
* O professor avalia o aluno?
* Os alunos se avaliam entre si?
* Os alunos avaliam a si mesmos?
* Promove uma mistura formal e informal de realimentação?

Nessa perspectiva a avaliação é diagnóstica e contínua por inserir os estudantes numa proposta de ciclos de escrita, de reflexão, de crítica em relação ao trabalho do outro e de revisão de seu próprio trabalho.

No ensino para compreensão o professor e os estudantes compartilham a responsabilidade pela avaliação, cada um avalia o trabalho de acordo com os critérios estipulados, a avaliação acontece de modo informal, conversacional e espontâneo e, periodicamente, de forma mais sistematizada, por escrito e de uma maneira mais formal e planejada. A autorreflexão é comum e acontece de diferentes formas.

O marco conceitual do Ensino Para a Compreensão sugere, que a compreensão se desenvolva executando atividades que implicam desafios. As metas, os desempenhos, os tópicos e a avalição diagnóstica contínua são os critérios correspondentes à cada elemento do marco conceitual.

Cada elemento do marco conceitual deve apoiar e ser apoiado pelos outros com a finalidade de incorporar novas e melhores ideias agregando ou reformulando metas. Dessa forma, deve-se trabalhar com os estudantes mostrando quais são as compreensões requeridas e importantes com o objetivo de refinar os critérios de avaliação para os desempenhos compreensivos e específicos.

Aprofundando alguns tópicos bem selecionados, trabalhando com metas definidas e participando de alguns desempenhos complexos, os estudantes desenvolverão compreensões mais fecundas e duradouras obtendo diversas possibilidades para os tópicos, as metas, os desempenhos e os processos de avaliação diagnóstica contínua.